



Aniversário do
Corpo de Fuzileiros Navais e do
Corpo de Intendentes da Marinha



Navios da Marinha concluem a quarta fase da "OPERANTAR XXXIV" no continente gelado



Navio de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" durante faina de transporte

O Navio de Apoio Oceanográfico (NAPoC) "Ary Rongel" e o Navio Polar "Almirante Maximiano" encerraram, em fevereiro, a quarta fase da Operação Antártica XXXIV. Nessa etapa, foram realizadas tarefas de apoio à Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), pesquisas e coleta de algas, musgos, sedimentos e água marinha.

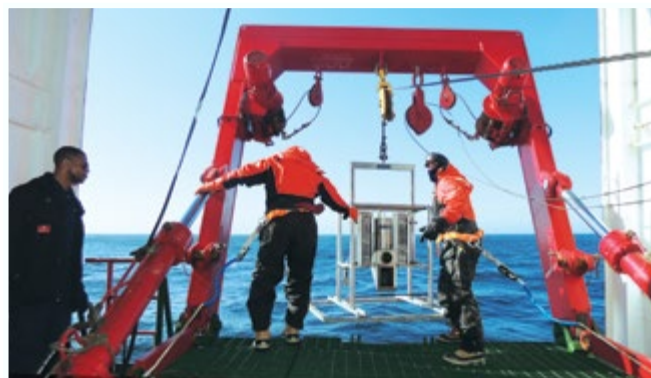
O "Almirante Maximiano" e o "Ary Rongel" desatracaram do Rio de Janeiro (RJ) para o continente gelado no fim do ano de 2015. A missão é coordenada pela Comissão Interministerial para Recursos do Mar e tem a finalidade de contribuir com o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

As atividades de pesquisa do NAPoC "Ary Rongel" foram iniciadas com o lançamento dos acampamentos do Projeto "Schaefer", que estuda as mudanças nas áreas da superfície terrestre cobertas por gelo, no ecossistema e no solo da Antártica e vizinhanças. Também, houve o lançamento, na Península Byers, Ilha Livingston, do acampamento do Projeto "Zarankin", que pesquisa as características das primeiras ocupações na Antártica, ligadas à exploração de mamíferos marinhos.

Na Ilha Elefante, foi realizado o lançamento dos Projetos "Secchi", "Schaefer", "Paulo Câmara". O "Secchi" visa estudar as interações biológicas em ecossistemas marinhos. Já os projetos "Schaefer" e "Paulo Câmara" estudam a evolução e dispersão de espécies antárticas bipolares de briófitas e líquens.

Já o Navio Polar "Almirante Maximiano" realizou a coleta de algas e musgos em continuidade às fases anteriores da "OPERANTAR" e de sedimentos e água marinha por meio dos equipamentos Boxcore, Multicore e Sediment Profile Image (SPI). Essa foi a primeira vez que o Multicore e o SPI foram utilizados por um navio brasileiro em águas antárticas.

Os projetos dos pesquisadores embarcados têm por objetivo estudar a biodiversidade local e a relação estabelecida entre as diferentes espécies existentes na água e no solo. Visam também mapear e identificar espécies de vida marinha e extratos químicos que possam ser interessantes na área farmacológica.



Lançamento do aparelho Sediment Profile Image (SPI) a bordo do Navio Polar "Almirante Maximiano"

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Encarregado da Divisão de Redação: CF (FN) Bruno Kochulinski Caldas

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva S. Moura Barreto - Reg. MTb 13914/DF e 1º Ten (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira - Reg. MTb 10819/MG

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 15 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: ccsm@ccsm.mar.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



Navio-Patrolha Oceânico "Amazonas" participa da Operação "IBSAMAR V" no Oceano Índico

O Navio-Patrolha Oceânico (NPaOc) "Amazonas", subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, participou da Operação "IBSAMAR V", em Goa, na Índia, no período de 17 a 27 de fevereiro. O exercício combinado entre Brasil, Índia e África do Sul teve o propósito de estreitar os laços de amizade entre os países envolvidos, contribuir para a interoperabilidade e aprimorar o nível de adestramento dos meios participantes.

Nessa quinta edição, além do NPaOc "Amazonas", com um Destacamento de Mergulhadores de Combate embarcado, também participaram das ações o Contra Torpedeiro "INS Mumbai" (D62), a Fragata "INS Trishul" (F43) e o Submarino "INS Shalki", da Marinha da Índia, e a Fragata "SAS Spioenkop", da Marinha da África do Sul.

Durante a Operação, foram realizados exercícios de ameaça aérea, de tiro sobre granada iluminativa e sobre alvo de superfície, de entrada e saída de porto com ameaças assimétricas, de guerra antissubmarino, de transferência de carga leve, de manobras táticas, de abordagem com oposição e emprego do destacamento de abordagem e de operações aéreas.

A fase de mar, que aconteceu de 23 a 26 de fevereiro, contemplou os exercícios operativos

propriamente ditos. Já na segunda etapa, de 26 a 27 de fevereiro, foi realizada a reunião crítica da Operação e a cerimônia de encerramento, conduzida a bordo no NPaOc "Amazonas", com a presença do Embaixador do Brasil na Índia, Tovar da Silva Nunes.



Meios empregados do Brasil, Índia e África do Sul na operação

Navio - Patrulha Oceânico "Araguari" participa da "OBANGAME EXPRESS 2016"



NPaOc "Araguari" no trânsito para o Golfo da Guiné

O Navio-Patrolha Oceânico (NPaOc) "Araguari", conhecido como o "Cão de Guarda da Amazônia Azul", desatracou da Base Naval de Natal (RN) na manhã do dia 24 de fevereiro para representar a Marinha do Brasil na "OBANGAME EXPRESS 2016". O exercício, realizado no Golfo da Guiné, objetiva incrementar a segurança marítima, de forma a conter a pirataria e atividades ilícitas na região.

A comissão será encerrada em abril deste ano. Além do Brasil, também participam da "OBANGAME EXPRESS 2016" meios da Alemanha, Bélgica, Reino

Unido, Dinamarca, França, Noruega, Holanda, Estados Unidos e Portugal.

O Brasil, em conjunto com essas nações, tem a missão de realizar ação de presença. O "OBANGAME EXPRESS 2016" também busca um estreitamento dos laços de amizade com os países visitados. Ainda visa promover, no Golfo da Guiné, a interoperabilidade e a proficiência regional marítima das partes interessadas por meio de visita operativa aos portos de Georgetown, São Tomé e Príncipe, Luanda e Jamestown.

Força-Tarefa Marítima da UNIFIL tem novo Comandante brasileiro

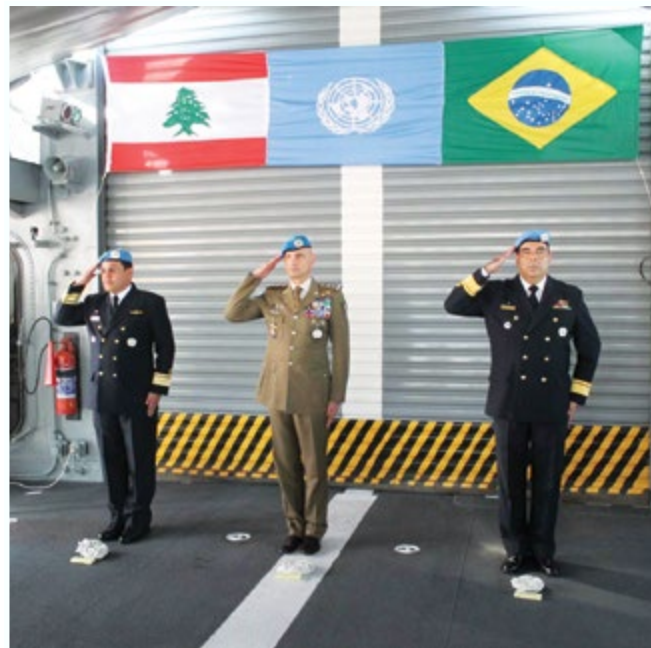
Dando continuidade à liderança brasileira, o C Alte Claudio Henrique Mello de Almeida assumiu o comando da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM – UNIFIL) em 26 de fevereiro. Ele substituiu o C Alte Flávio Macedo Brasil, que esteve por um ano à frente da FTM. A cerimônia ocorreu a bordo do navio capitânia, a Corveta “Barroso”, atracada no porto de Beirute, no Líbano.

A solenidade foi presidida pelo Force Commander da UNIFIL, General de Divisão Luciano Portolano, do Exército da Itália. Também estiveram presentes o Embaixador do Brasil no Líbano, Jorge Kadri; o Comandante de Operações Navais, Alte Esq Sergio Roberto Fernandes dos Santos; o Comandante da Marinha do Líbano, C Alte Majed Alwan; autoridades locais e representantes dos países componentes da missão.

Criada em 1978, a UNIFIL é a única Missão de Paz das Nações Unidas que conta com um componente naval. Foi estabelecida com as tarefas de impedir a entrada, no território do Líbano por via marítima, de armamento não autorizado e de apoiar o adestramento da Marinha daquele país.

O Brasil assumiu o comando da Força-Tarefa em fevereiro de 2011 e, em novembro do mesmo ano, passou a enviar regularmente navios para atuarem como capitânia. A cerimônia realizada na “Barroso” marcou também os cinco anos de protagonismo ininterrupto da Marinha do Brasil à frente do braço

marítimo da UNIFIL. Além do capitânia brasileiro, a FTM conta com um Estado-Maior multinacional e mais seis navios de cinco países: Alemanha, Bangladesh, Grécia, Indonésia e Turquia.



Transmissão de carga a bordo da Corveta “Barroso”

Navio Oceanográfico “Antares” realiza Comissão do Programa Nacional de Boias

O Navio Oceanográfico “Antares” concluiu a Comissão “Programa Nacional de Boias Extensão SW Pirata BR-XVI”. Na ação, foi efetuado rodízio de boias e coleta de dados oceanográficos e meteorológicos que contribuirão para o Banco Nacional de Dados Oceanográficos, beneficiando os setores de Defesa Civil, Agricultura, atividades da indústria do petróleo e meio ambiente.

No dia 21 de fevereiro, o navio atracou no cais da Diretoria de Hidrografia e Navegação, finalizando a Comissão. O “Antares” esteve em Fortaleza (CE), entre 30 de janeiro e 2 de fevereiro, e Maceió (AL), entre 5 e 11 de fevereiro. Sua tripulação efetuou o rodízio de três das oito boias tipo atlas, que fazem parte da contribuição brasileira ao Projeto Pirata, por meio do recolhimento, manutenção e lançamento, além da coleta de informações.

A comissão está inserida no Programa Nacional de Boias (PNBOIA), que consiste numa rede de boias de deriva, fundeadas na região costeira e rastreadas por satélite para recolher dados oceanográficos e meteorológicos em tempo real.

Para realizar o levantamento, o navio empregou CTD (conductivity, temperature and depth) para perfilagens verticais, com medições físicas e químicas da camada d’água; XBT (batitermógrafo descartável)

para observações batitermográficas da temperatura da água; medições da transparência da água do mar, por meio de lançamento de Disco de Secchi; amostragens geológicas com o uso de dragas; e lançamentos de boias de deriva.



Tripulantes efetuam o rodízio de boias tipo atlas

Militares da Marinha realizam Evacuação Aeromédica em navio mercante

O Navio-Patrolha Oceânico (NPaOc) "Apa" foi acionado para cumprir uma missão SAR, no dia 23 de fevereiro, no navio mercante (NM) MV "SHIOSAI", que estava com um tripulante de nacionalidade filipina, de 25 anos, com febre muito alta provocada por causas desconhecidas.

O jovem foi transportado ao "Apa", sendo conduzido à enfermaria do mesmo, onde foi examinado pelo médico de bordo. "Estamos sempre em alerta e preparados para esse tipo de situação. Nosso primeiro combate foi estabilizar a saúde do tripulante", afirmou o 1T (MD) Bruno Jahara.

Logo em seguida, a aeronave orgânica do navio, o UH-12 7802, realizou a evacuação aeromédica do filipino.

O helicóptero pousou na Capitania dos Portos do Espírito Santo, em Vitória, onde uma ambulância já aguardava o tripulante, que foi encaminhado ao Hospital Santa Rita de Cássia, também localizado na capital capixaba. Gulmatico foi submetido a exames e passou por um procedimento cirúrgico. Até o fechamento desta edição, ele permanecia internado.



Tripulante do NM sendo retirado da aeronave e conduzido até a enfermaria do Navio

Militares da Marinha participam do "CISM Day Run"

Militares em todo o mundo se reuniram no dia 21 de fevereiro para realizar uma jornada esportiva e celebrar a paz. Eles participaram da "Corrida da Paz" ("CISM Day Run"). No Brasil, o evento foi promovido em todas as regiões, visando incentivar a prática esportiva nas Forças Armadas e a integração delas com a sociedade civil. A Marinha do Brasil (MB) esteve presente tanto na organização quanto na corrida propriamente dita.

Na cidade do Rio de Janeiro (RJ), área do Comando do 1º Distrito Naval, a corrida transformou-se em caminhada da paz e a MB levou os 600 participantes ao Parque Madureira. O local abriga os Aros Olímpicos, doados à capital fluminense pela cidade de Newcastle (Inglaterra) sede dos últimos jogos.

Cerca de 300 militares do Com2ºDN participaram da edição baiana da "Corrida da Paz".

Em Natal (RN), sob a coordenação Com3ºDN, participaram 600 atletas. A largada foi realizada no Centro de Turismo.

Em Belém (PA), também sob a organização da MB, 700 pessoas participaram do "CISM Day Run". O percurso teve como largada a sede do Com4ºDN.

Em Rio Grande (RS), o evento contou com 23 Organizações Militares subordinadas ao Com5ºDN, somando quase 900 militares.

Em Ladário (MS) e Corumbá (MS), o evento foi coordenado pelo Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário e pelo 17º Batalhão de Infantaria de Fronteira. O evento teve início em frente ao Pórtico do Com6ºDN e contou com a participação de 600 pessoas.

Em Brasília (DF), o "CISM Day Run" reuniu cerca de seis mil pessoas, sendo 400 da Marinha. A largada aconteceu no Eixo Sul.

Em São Paulo (SP), o evento foi promovido na região do Ibirapuera. A Marinha foi representada por militares do Com8ºDN.

Em Manaus (AM), na área do Com9ºDN, mais de três mil militares das Forças Armadas e Auxiliares e civis representaram a paz amazonense.



No Rio de Janeiro, o evento foi realizado no Parque Madureira

Cerimônia militar marca os 246 anos do Corpo de Intendentes da Marinha



Solenidade comemorativa no Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga

O 246º aniversário do Corpo de Intendentes da Marinha foi comemorado nas novas instalações do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga, no Rio de Janeiro (RJ), no dia 03 de março. A cerimônia militar, presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, reuniu Oficiais Intendentes do passado e do presente.

Durante a solenidade, o Diretor de Abastecimento da Marinha, V Alte (IM) Helio Mourinho Garcia Junior, ressaltou, na Ordem do Dia, a importância do constante aprimoramento por parte dos oficiais, praças e servidores civis que atuam na área da Intendência. "Continuem a saga daqueles que nos antecederam, mantenham-se constantemente atualizados e preparados para enfrentar desafios; não se descuidem do preparo e nem se acomodem. Lembrem-se que para a guerra o treinamento e a preparação devem ser contínuos e a nossa guerra é real e permanente".

No evento, foram realizadas a imposição da Medalha Mérito Acanto na condição de Honoris Causa a 13 Oficiais-Generais; a outorga do título de "Intendente Honorário" a 22 militares, da ativa e da reserva, a autoridades e a servidores civis que contribuíram valorosamente para o desenvolvimento da Intendência na Marinha do Brasil; e a homenagem à turma de Guardas-Marinha (IM) de 1957 da Escola Naval, representada pelo V Alte (Ref-IM) Octavio Mello de Almeida Filho.

A solenidade foi encerrada com o canto da Canção da Intendência, de autoria do Contra-Almirante (IM) Antonio Carlos Amendoeira.



Evento contou com Intendentes da reserva

Corpo de Fuzileiros Navais comemora 208 anos de avanços e conquistas



Fuzileiros Navais em ação de apoio à Segurança Pública

O dia 7 de março de 2016 marcou o 208º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Nesses mais de dois séculos de conquistas, muitos avanços vêm acontecendo no preparo e adestramento da tropa e no investimento em pessoal e material, projetando o CFN, uma Força de caráter expedicionário por excelência, como a pronta-resposta em caso de crises, dentro e fora do País.

A capacitação de pessoal é prioridade. Em 2015, formaram-se 82 oficiais, sendo 33 na Escola Naval e 49 no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk. No Corpo de Praças, foram 1.535 militares no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves e 234 no Centro de Instrução e Adestramento de Brasília, totalizando 1769 novas Praças.

A Marinha do Brasil (MB) também investe na renovação do acervo de meios, em infraestrutura e em tecnologia. O inventário de Viatura Blindada Especial (VtrBldEsp) SR 8x8 PIRANHA IIIC atingiu, em março de 2015, 30 unidades incorporadas. A modernização das Viaturas Blindadas da família M-113 está em fase final de prontificação, já tendo sido entregues 27 VtrBldEsp SL M113MB1 modernizadas das 30 previstas.

A incorporação da Bateria de Lançadores Múltiplos de Foguetes ASTROS CFN 2020 aguarda apenas a incorporação de uma Viatura Oficina Veicular e Eletrônica, prevista para ainda este ano. A aquisição de 23 Viaturas Blindadas Especiais Carros Lagarta Anfíbios, previstas para a partir de 2017, está em andamento e permitirá o aumento de poder de combate.

O aperfeiçoamento do Sistema de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da MB tem demonstrado um incremento da capacitação de pessoal, de equipamentos e de estruturas. Tal crescimento é fruto do interesse e da motivação de todos os setores da MB, que têm crescido significativamente com a participação no planejamento e na execução dos grandes eventos públicos e na pronta resposta às emergências como o

acidente químico que ocorreu em janeiro no Guarujá (SP).

Além das rotineiras ações, o CFN mantém-se presente nos Destacamentos de Segurança de Embaixadas do Brasil; nas Missões de Paz das Nações Unidas no Líbano e no Haiti e com tropa e observadores militares em diversos países; nos trabalhos preparativos para a reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz; nos Grupos de Apoio Técnico de Fuzileiros Navais em apoio à Marinha da Namíbia e à Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe; e em Programas de Intercâmbio.

Os Fuzileiros Navais exerceram papel fundamental no apoio à Segurança Pública, na Operação São Francisco, dos Governos Federal e do Estado do Rio de Janeiro. De abril de 2014 a junho de 2015, o Grupamento Operativo, com cerca de 4.700 militares, esteve no Complexo da Maré realizando ações de Garantia da Lei e da Ordem, nas comunidades Vila do João e Conjunto Esperança, que estiveram sob domínio de facções criminosas por mais de 25 anos. Foram conduzidas atividades como apreensão de armas, munições, drogas, veículos roubados e produtos falsificados e prisão de foragidos da Justiça e de traficantes de drogas.



Militar em missão de paz das Nações Unidas no Haiti

Nova Estação Brasileira de pesquisa científica na Antártica tem Pedra Fundamental lançada



Ministro da Defesa e Comandante da Marinha durante a solenidade de lançamento

A Pedra Fundamental da nova Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) foi lançada no dia 29 de fevereiro em evento realizado no Instituto Antártico Chileno, em Punta Arenas, no Chile. A data marca um novo momento para a Marinha do Brasil e para a comunidade científica brasileira. Com as novas instalações, os pesquisadores poderão aumentar sua capacidade de atuação.

Com previsão de entrega para 2018, a nova estação será construída pela empresa China Electronic Imports and Exports Corporation, vencedora da licitação internacional realizada. Atualmente, são realizados o planejamento para a execução da obra e os estudos geotécnicos complementares. A estação comportará 64 pessoas, 17 laboratórios, setor de saúde e biblioteca em uma área de aproximadamente 4.500 metros quadrados.

A solenidade de lançamento contou com a participação do Ministro da Defesa, Aldo Rebelo; do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera; do Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira; do Comandante da Força Aérea Brasileira, Ten Brig Nivaldo Luiz Rossato; da Deputada Federal Jô Moraes; e de autoridades chilenas.

Há 30 anos, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) realiza uma média anual de 20 projetos de pesquisas nas áreas de oceanografia, biologia, glaciologia, mudanças climáticas, meteorologia e arquitetura. As pesquisas mostram a importância da atuação brasileira na Antártica, pois o continente gelado tem um papel essencial nos sistemas globais, além de ser o principal

regulador térmico do planeta e controlador das circulações atmosféricas e oceânicas.

As atividades científicas são propostas e desenvolvidas por estudiosos de universidades e instituições de pesquisa de diversas regiões do Brasil que, de forma interdisciplinar e interinstitucional, conduzem investigações nas áreas de Ciências da Terra, Ciências da Atmosfera e Ciências da Vida.

As missões de apoio à Estação Antártica Brasileira são organizadas pela Marinha, por meio da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) que, além da parte logística e operacional, prepara o cronograma de revezamento dos pesquisadores ao longo da operação.



Projeto da nova estação

Tradição familiar inspira jovens a seguirem a carreira na Marinha

A história de vida dos gêmeos Marcelo Cardoso de Souza e Bruno Cardoso de Souza, de 25 anos, está entrelaçada à Marinha do Brasil. Filhos do SO (RM1) Ozailton Correia de Souza, os irmãos cresceram acompanhando o pai e herdaram dele o entusiasmo pela carreira naval. Ainda bem jovens, optaram por vestir o uniforme branco. Ingressaram juntos no Colégio Naval (CN) e, posteriormente, na Escola Naval (EN).

Hoje, já estão atuando em funções de oficiais do Corpo da Armada. No posto de Segundo-Tenente, Marcelo Cardoso serve no Navio Hidroceanográfico Faroleiro "Graça Aranha" e Bruno Cardoso, no Navio-Patrolha Oceânico "Apa". Em 2016, os irmãos devem realizar o curso de aperfeiçoamento. Bruno Cardoso fará o de submarinista e Marcelo Cardoso, na área de Eletrônica.

Nascidos em 1990, Marcelo e Bruno iniciaram os preparativos para a seleção do CN quando frequentavam o Ensino Fundamental em uma escola do Rio de Janeiro (RJ). Em 2008, ingressaram no CN e passaram por três anos de estudos até a entrada na Escola Naval.

Em 2014, concluíram os estudos na EN. Em 2015, como Guardas-Marinha, realizaram a XXIX Viagem de Instrução, cujo objetivo é aprimorar a formação dos futuros oficiais da Marinha. Em dezembro do mesmo ano, eles foram promovidos ao posto de Segundo-Tenente.



Tenentes Marcelo e Bruno Cardoso

SOAMAR-Brasil em Portugal assina protocolo de cooperação



Solenidade de assinatura do documento

O Presidente da SOAMAR-Brasil em Portugal, Artur Victoria, e o Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, assinaram um protocolo de cooperação a fim de contribuir para a difusão e o reforço da mentalidade marítima nos jovens e na população, além de encorajar os investimentos nas indústrias relacionadas com os assuntos do mar.

No dia 26 de fevereiro, também, foi inaugurada a primeira delegacia da SOAMAR-Brasil em Portugal, responsável pela Região do Minho. Foi empossado

como delegado, José Dantas, e como seus adjuntos, Raquel Dantas e o professor José Pinto.

A delegacia será responsável por somar esforços no processo de comunicação e esclarecimento da sociedade local sobre os diversos campos de atuação da Marinha do Brasil, permitindo maior proximidade com as cidades ao norte de Portugal, dentre as quais se destacam Viana do Castelo, Braga, Porto, Guimarães, Barcelos, Vila Nova de Gaia e Vila Nova de Famalicão.

Marinha do Brasil e Migueis Turismo firmam cooperação para aumentar as telecomunicações na hidrovia do Rio Paraguai

A Marinha do Brasil, por intermédio do Comando do 6º Distrito Naval, e a Empresa de Navegação “Migueis Turismo” firmam cooperação para aumentar a capacidade de comunicações entre os navegantes no tramo norte da hidrovia do rio Paraguai, no trecho compreendido entre Corumbá (MS) e Cuiabá (MT).

A Marinha participará com o apoio logístico para a instalação dos equipamentos necessários em um ponto estratégico no Pantanal. Tais equipamentos serão empregados para o incremento do serviço de comunicações entre o Complexo Naval de Ladário, os navios da Flotilha do Mato Grosso, as aeronaves do Esquadrão HU-4 e as embarcações da Capitania Fluvial do Pantanal.

A iniciativa partiu do empresário Bruno Migueis com o propósito de garantir maior segurança e eficácia aos serviços de suas embarcações de turismo de pesca, as quais voltarão a operar a partir deste mês, ao final da piracema. Para ele, esse incremento da capacidade de comunicações promoverá a melhor gestão do atendimento aos seus clientes.

Para o Comandante do 6º Distrito Naval, C Alte Petronio Augusto Siqueira de Aguiar, a proposta oferecida pela direção da empresa à Marinha veio em um momento oportuno e expõe uma visão estratégica importante para o futuro do tráfego hidroviário. Esta parceria proporcionará, em uma região de difíceis comunicações, maior flexibilidade das operações

militares, bem como contribuirá para o melhor controle da segurança da navegação e da salvaguarda da vida humana na hidrovia, especialmente no tramo norte do rio Paraguai.



Comandante do 6º Distrito Naval com o empresário Bruno Migueis

IPqM realiza teste com veículo autônomo para monitoramento acústico submarino

O Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), em parceria com o Centro de Pesquisas (CENPES) da Petrobras, participou do teste de avaliação do veículo autônomo tipo Wave Glider para monitoramento acústico passivo (Passive Acoustic Monitoring – PAM) em regiões oceânicas. Lançado ao mar em fevereiro, o Wave Glider, da empresa Liquid Robotics, é um veículo autônomo capaz de realizar levantamento de dados com duração de mais de seis meses a partir de um sistema eletrônico de baixo consumo alimentado por um conjunto de baterias com painéis solares.

A sua propulsão utiliza a energia das ondas oceânicas e o controle da sua cinemática é realizado remotamente, de terra, a partir de comandos via satélite. O veículo testado pelo IPqM também é dotado do Sistema de Posicionamento Global (GPS) e de Sistema de Identificação Automática (AIS) e pode embarcar uma grande variedade de outros sensores para monitoramento ambiental e situacional, acima e abaixo d'água.

Dados de monitoramento do ruído acústico submarino ainda são escassos no Brasil devido à dificuldade em manter equipamentos monitorando, em tempo real, uma grande área por um longo período de tempo.

Com interesse em resguardar a informação dos dados e realizar pesquisas referentes ao meio acústico

submarino, o IPqM e o CENPES analisarão os dados da primeira comissão com Wave Glider dotado de um sensor acústico submarino em águas brasileiras. O IPqM terá a prerrogativa de classificar trechos de sinais que contenham dados classificados como de interesse estratégico para a Marinha.



O veículo autônomo tipo Wave Glider foi utilizado em ações de monitoramento acústico passivo em regiões oceânicas

Marinha do Brasil lança nova especialidade do Corpo Auxiliar de Praças: “Segurança do Tráfego Aquaviário”

Uma nova especialidade do Corpo Auxiliar de Praças foi lançada no dia 17 de fevereiro, na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro. A “Segurança do Tráfego Aquaviário”, identificada pelo biograma “SQ”, foi criada a partir da necessidade de a Marinha do Brasil (MB) aprimorar ainda mais a capacitação do pessoal envolvido nas atividades relacionadas à Autoridade Marítima Brasileira, especialmente à inspeção naval, ao resgate e salvamento de pessoas, à fiscalização do tráfego de embarcações e ao Ensino Profissional Marítimo, dentre outras.

Em 2016, já foi iniciado o processo de captação de militares para a primeira turma de “SQ” que, a princípio, será composta por 30 marinheiros. O curso terá início em março de 2017, no Centro de Instrução Almirante Alexandrino. Os novos especialistas poderão atuar nas Organizações Militares que compõem o Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário, tais como Capitânicas, Delegacias e Agências, as quais recebem a supervisão funcional da Diretoria de Portos e Costas.

O evento foi presidido pelo Diretor-Geral de Navegação, Alte Esq Paulo Cesar de Quadros Küster, e contou com a presença de outras autoridades, dentre elas: o Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Leonardo Puntel; o Diretor de Portos e Costas,

V Alte Wilson Pereira de Lima Filho; o Diretor do Pessoal Militar da Marinha, V Alte Antônio Reginaldo Pontes Lima Junior; e o Diretor de Ensino da Marinha, V Alte Renato Rodrigues de Aguiar Freire.



Solenidade de lançamento na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro

CIAW forma a segunda turma de Oficiais para Marinhas Amigas

O Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW) realizou, no dia 15 de fevereiro, a cerimônia do Curso de Formação de Oficiais para Marinhas Amigas. A turma foi composta por 16 oficiais, sendo 13 pertencentes à Marinha de Guerra Angolana (MGA) e três oficiais pertencentes à Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe.

A Marinha do Brasil disponibiliza o curso de formação em parceria com as Marinhas Amigas, cooperando na área de ensino e fortalecendo laços de amizade. “Estou na Marinha Angolana há oito anos, mas aqui tive muitas matérias, muito conhecimento, que não tinha sequer ideia. Acredito que é um legado gigantesco, que poderemos colocar nossa Marinha avante e que estamos em um bom caminho com essa cooperação com o Brasil”, afirma o primeiro colocado da Marinha de Guerra Angolana, Tenente de Fragata David Fok da Costa Almeida.

“Essa troca de conhecimentos vai contribuir para o reforço da capacidade institucional e também da pessoal, porque temos a valorização do capital humano, o que é muito importante”, ressalta o Embaixador da República de Angola no Brasil, Nelson Manoel Cosme.

Além dele, também estiveram presentes ao evento o Diretor-Geral do Pessoal da Marinha; o Diretor de Ensino da Marinha; o Diretor Técnico-Comercial da Empresa Gerencial de Projetos

Navais; o Chefe Adjunto da Direção de Preparação de Tropas e Ensino da Marinha de Guerra Angolana; o Comandante do CIAW; o Subchefe de Orçamento e Plano Diretor do Estado-Maior da Armada; e o Adido de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutica junto à Embaixada de Angola no Brasil.



O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Ilques Barbosa Junior, e o Comandante do CIAW, C Alte Paulo Cesar Demby Corrêa, premiaram o Tenente de Fragata David Fok da Costa Almeida

⚓ **Marinha e Polícia Militar Ambiental apreendem 130 Kg de pescado ilegal**

A Marinha, por meio do Comando do 6º Distrito Naval e em operação com a Polícia Militar Ambiental do Mato Grosso do Sul, apreendeu, em 20 de fevereiro, uma embarcação do tipo voadeira que transportava 130 kg de peixes capturados em época da piracema. O flagrante ocorreu na Lagoa Gaíva, em região próxima ao Porto Índio, no Rio Paraguai.

Os dois tripulantes foram autuados e detidos. A carga foi recolhida pela Polícia Militar Ambiental e uma multa proporcional à quantidade de peixes recolhidos foi aplicada. O Navio de Apoio Logístico Fluvial "Potengi" foi empregado na operação.

⚓ **Embaixador da França no Brasil visita o Comando do 9º Distrito Naval**

O Comando do 9º Distrito Naval recebeu, em 25 de fevereiro, o Embaixador da França no Brasil, Laurent Bili, e o Adido de Defesa e Naval da França, CMG Yannick Rest. A programação contou com uma visita ao Batalhão de Operações Ribeirinhas e ao Serviço de Sinalização Náutica do Noroeste.

Para conhecer a atuação dos Navios de Assistência Hospitalar, a comitiva acompanhou uma Assistência Hospitalar em Careiro da Várzea (AM). Para finalizar, participou de uma cerimônia militar na Varanda Rio Negro, quando o Comandante do 9º DN foi condecorado com a Ordem Nacional do Mérito, grau Oficial, outorgada pela Presidência da República Francesa.

⚓ **Flamengo/Marinha termina primeira fase do Brasileirão invicto**

O time de futebol feminino da Marinha do Brasil, fruto da parceria com o Clube de Regatas do Flamengo, encerrou a primeira fase do Campeonato Brasileiro invicto.

Para a segunda etapa da competição, o time contará com dois reforços de peso - as jogadoras Maurine e Bia. Integrantes da seleção brasileira permanente, as duas atletas entraram no time da Marinha após a Confederação Brasileira de Futebol ter realizado, no dia 23 de fevereiro, uma distribuição na qual 14 atletas da seleção permanente foram colocadas nas equipes dos oito clubes classificados para a segunda etapa da disputa.

⚓ **Marinha e Helibras assinam acordo que concede à MB 265 horas de voo no simulador de EC-725**

A Diretoria de Aeronáutica da Marinha e a Helibras celebraram o Termo de Cooperação Não Oneroso, que concede à Marinha do Brasil (MB) 265 horas de voo no Full Flight Simulator da aeronave H-225M. O documento foi firmado no dia 18 de fevereiro no Centro de Treinamento e Simuladores da Helibras (CTS-HB) no Rio de Janeiro (RJ).

O acordo permitirá aos aviadores navais do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral simular missões operativas e treinar emergências, inclusive as que não podem ser simuladas na aeronave.

⚓ **Centro de Instrução e Adestramento Nuclear de Aramar recebe o simulador do LABGENE**

O Centro de Instrução e Adestramento Nuclear de Aramar (CIANA), localizado em Iperó (SP), recebeu, no dia 22 de fevereiro, o simulador do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE), instalação da Marinha focada na propulsão nuclear do Submarino com Propulsão Nuclear Brasileiro (SN-BR).

A chegada dessa ferramenta tecnológica é um marco pioneiro no Brasil na área de instrução de operadores de propulsão nuclear. O equipamento proporciona uma visão sistêmica do funcionamento de toda planta, contribuindo para o adestramento de excelência necessário à formação dos operadores e para a expertise nuclear naval do SN-BR.

⚓ **Base Naval de Aratu realiza medição da assinatura magnética do Navio-Varredor "Anhatomirim"**

A Estação de Medidas Magnéticas de Navios (EMMN), que faz parte do Complexo da Magnetologia da Base Naval de Aratu (BA), realizou, no dia 2 de março, a medição da assinatura magnética do Navio-Varredor "Anhatomirim".

A medição se deu em duas raias magnéticas da EMMN, cujos sensores transmitem informações a uma sala dotada de equipamentos. A assinatura magnética é uma representação gráfica da medida do campo magnético irradiado. Quanto maior for a magnetização de um navio, mais facilmente ele pode ser detectado.



Mais curtida do mês

Em março de 2016, a foto de capa do Dia Internacional da Mulher, com as 12 GM da primeira turma com mulheres da Escola Naval, foi o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha do Brasil no *Facebook*. Foram quase 32 mil curtidas, mais de 700 comentários e 2,9 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Facebook*.

 /marinhaoficial

